



APLICAÇÃO DE BIOESTIMULANTES A BASE DE POTÁSSIO SOBRE A QUALIDADE DE PÊSSEGOS ‘PS 10711’

¹ Rubiane Da Campo Rubbo, ² Gilmar Arduino Bettio Marodin

¹Bolsista de Iniciação Científica do Departamento de Horticultura e Silvicultura, e-mail: rubianedcr@hotmail.com

² Professor Titular do Departamento de Horticultura e Silvicultura, e-mail: marodin@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

A comercialização de pêessegos *in natura* mostra-se altamente dependente de aspectos relacionados à qualidade dos frutos. Há evidências de que a aplicação de bioestimulantes melhora as características organolépticas dos frutos, sobretudo por meio do incremento da coloração vermelha da epiderme, aspecto relevante para o mercado consumidor. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes bioestimulantes a base de potássio sobre a qualidade de pêessegos ‘PS 10711’.

MATERIAL E MÉTODOS

- **Local:** Estação Experimental Agronômica, Eldorado do Sul, RS;
- **Safra:** 2018/2019;
- **Pessegueiros:** ‘PS 10711’, plantas com seis anos;
- **Porta-enxerto:** ‘Capdeboscq’;
- **Espaçamento:** 5,0 x 2,5m, conduzidas em vaso aberto;
- **Delineamento:** blocos casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições, sendo cada repetição composta por uma planta;
- **Datas das aplicações:** 16/11/2018 e 03/12/2018;
- **Colheita:** 14/12/2018;
- **Avaliações:** recobrimento de coloração vermelha na epiderme dos frutos (%), firmeza de polpa (N), sólidos solúveis (°Brix) e massa fresca média dos frutos (g fruto⁻¹);
- **Análise estatística:** análise de variância e as variáveis significativas comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.



Figura 1. Porcentagem de frutos (%) de acordo com o recobrimento de coloração vermelha na epiderme em função da aplicação de bioestimulantes em pessegueiros ‘PS 10711’ enxertados sobre ‘Capdeboscq’. EEA/UFRGS, Eldorado do Sul/RS, 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de bioestimulantes a base de potássio, via foliar, não foi efetivo no incremento de recobrimento de coloração vermelha dos frutos, firmeza de polpa, conteúdo de sólidos solúveis e massa fresca média de frutos em pessegueiros ‘PS 10711’ (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1: Porcentagem de frutos de acordo com o recobrimento de coloração vermelha na epiderme em função da aplicação de bioestimulantes. EEA/UFRGS, Eldorado do Sul/RS, 2019.

Tratamentos%.....			
	<25	≥ 25 e <50	≥ 50 e < 75	≥ 75
1) Sem aplicação (controle)	8,0ns	21,0ns	22,0ns	49,0ns
2) K-Bomber® 0,6 Kg.ha ⁻¹	3,0	17,0	35,0	45,0
3) K-Bomber® 1,2 Kg.ha ⁻¹	0,0	35,0	29,0	36,0
4) K-Bomber® 1,8 Kg.ha ⁻¹	3,0	31,0	30,0	36,0
5) Sunred® 1,2 L.ha ⁻¹	0,0	27,0	29,0	44,0
6) Sunred® 1,8 L.ha ⁻¹	1,0	14,0	24,0	61,0
7) Sunred® 2,4 L.ha ⁻¹	0,0	17,0	38,0	45,0
8) Potassium-S King® 1,6 L.ha ⁻¹	12,0	30,0	28,0	30,0
9) Potassium-S King® 2,5 L.ha ⁻¹	3,0	41,7	23,7	31,7

ns: não significativo pelo teste F a 5% de probabilidade de erro.

Tabela 2. Firmeza de polpa (FP), sólidos solúveis (SS) e massa fresca média dos frutos (MMF) em função da aplicação de bioestimulantes. EEA/UFRGS, Eldorado do Sul/RS, 2019.

Tratamentos	Firmeza de polpa (N)	Sólidos solúveis (°Brix)	Massa média de frutos (g fruto ⁻¹)
1) Sem aplicação (controle)	33,49ns	11,8ns	120,12ns
2) K-Bomber® 0,6 Kg.ha ⁻¹	33,22	12,3	133,41
3) K-Bomber® 1,2 Kg.ha ⁻¹	30,20	10,8	129,69
4) K-Bomber® 1,8 Kg.ha ⁻¹	34,02	12,4	130,50
5) Sunred® 1,2 L.ha ⁻¹	31,91	11,9	145,75
6) Sunred® 1,8 L.ha ⁻¹	29,12	10,9	87,75
7) Sunred® 2,4 L.ha ⁻¹	32,90	11,8	128,75
8) Potassium-S King® 1,6 L.ha ⁻¹	35,61	10,6	131,67
9) Potassium-S King® 2,5 L.ha ⁻¹	37,19	11,7	141,50
CV (%)	27,78	26,24	30,02

ns: não significativo pelo teste F a 5% de probabilidade de erro.

CONCLUSÕES

Nas condições do experimento, a aplicação via foliar de bioestimulantes a base de potássio, indiferentemente da concentração, não altera a qualidade de frutos de pessegueiros destinados ao consumo *in natura* da cultivar ‘PS 10711’.